

Caderno de Provas

CTA P 22 - NS

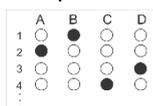
PROFESSOR

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de accidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinelos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

01. A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

02. Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

03. Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição ___ duas coisas devem ser observadas ___ uma é o projeto político proposto pelo candidato ___ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

04. No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

05. Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.
- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
 - B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
 - C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
 - D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

06. Leia o texto a seguir:

“Não sou **nada**. Nunca serei nada. Não posso querer **ser nada**. À parte isso, tenho em mim **todos os sonhos** do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
 - B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
 - C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
 - D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.
07. Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.
- A) Sempre te quis como amiga.
 - B) Desaprovei a proposta que deram-me.
 - C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
 - D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.
08. Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

Vc ñ falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoos – assembleia.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA PROFESSOR

11. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC é referência nacional para os sistemas de ensino e para as instituições ou redes escolares públicas e privadas da Educação Básica, dos sistemas federal, estaduais, distrital e municipais, para construir ou revisar os seus currículos. São níveis escolares da Educação Básica:
- A) Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Especial.
 - B) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
 - C) Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.
 - D) Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior.
12. Diversas são as ações desenvolvidas pelo Ministério da Educação -MEC com o objetivo de melhorar a qualidade da educação básica. Ações que perpassam a aprendizagem do aluno, a valorização do profissional de educação, a infraestrutura física e pedagógica da escola e o apoio aos entes federados.(Relatório de Gestão Consolidado – MEC/2014).

Com relação a algumas ações do MEC, considere as seguintes afirmativas:

I	<i>Programa Mais Alfabetização</i> – estratégia do MEC para fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º e 2º ano do ensino fundamental.
II	<i>Programa Proinfância</i> – tem como objetivo oferecer formação continuada em língua portuguesa e matemática aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental em exercício nas escolas públicas.
III	<i>Programa Novo Mais Educação</i> – tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola.

É correto o que se afirma em:

- A) III, apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III apenas.

13. A Meta 2 do Plano Nacional de Educação - PNE, de duração decenal, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, define a obrigatoriedade de universalizar o ensino fundamental de 9(nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelos menos
- A) 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluem essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE (2024).
 - B) 85% (oitenta e cinco por cento) dos alunos concluem essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE (2024).
 - C) 90% (noventa por cento) dos alunos concluem essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE (2024).
 - D) 80% (oitenta por cento) dos alunos concluem essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE (2024).
14. Colegiado Escolar é um instrumento de democratização das decisões, permitindo a vivência democrática de ideias, de necessidades comuns, de alternativas discutidas e partilhadas coletivamente. Em se tratando do Colegiado Escolar, é certo afirmar que existem 4 (quatro) funções, cada uma com diversas atribuições. Sendo assim, assinale a alternativa em que a atribuição relativa à função do colegiado escolar está relacionada corretamente:
- A) CONSULTIVA – acompanhar e avaliar, periodicamente e ao final de cada ano letivo, o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.
 - B) FISCALIZADORA OU AVALIATIVA – contribuir com a Gestão da escola nos esforços para captação de recursos financeiros via Caixa Escolar.
 - C) DELIBERATIVA – analisar e aprovar o Plano de Ação da Escola.
 - D) MOBILIZADORA - opinar sobre assuntos de natureza pedagógica, administrativa e financeira que lhe forem submetidos à apreciação pela direção da unidade escolar
15. O Art. 22, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/199, afirma que a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Com relação as possibilidades de organização do ensino na educação básica, definido no art. 23 da mesma Lei, é possível:

I	organizar em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos.
II	organizar em grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
III	organizar em séries bimestrais, grupos seriados, com base na idade/série e ciclos.

É correto o que se afirma em:

- A) I e III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II, apenas.

16. O docente precisa deixar de ser um repetidor de receitas para empreender projetos pedagógicos, com simulações de problemas aproximados da realidade que desafiem os alunos a serem criativos, autônomos e críticos. Deve desencadear atividades que gerem capacidade produtiva e instiguem o espírito de investigação. Ao planejar ações que demandam o raciocínio lógico, deve ter a sensibilidade de provocar a reflexão ética, o diálogo, o espírito de grupo e a plena vivência da cidadania consciente. (BEHRENS, 1996). A citação retrata bem que almejar a formação do cidadão exige planejamento sério e compromisso efetivo com a sensibilidade, o diálogo e o espírito de grupo. Nessa perspectiva, o planejamento requer uso de:
- A) registros formais, que demonstrem com clareza os objetivos almejados, bem como as estratégias de trabalho.
 - B) registros informais, que não demonstrem com clareza os objetivos almejados, nem as estratégias de trabalho.
 - C) registros informais do acompanhamento do processo de aprendizagem e instrumentos de avaliação.
 - D) registros formais de instrumentos de trabalho que sejam de fácil compreensão e acesso para os discentes.
17. Na construção do PPP, Veiga (2003) parte do princípio de que a inovação emancipatória não pode ser confundida com reforma, invenção ou mudança; ela se constitui, de fato, em processos de ruptura com aquilo que está instituído, cristalizado. Baseia-se em processos dialógicos e não impositivos, na comunicação e na argumentação, e não na imposição de ideias, valorizando os diferentes tipos de saberes.

Numa perspectiva emancipatória, o PPP apresenta várias características. Observe algumas que estão nas afirmativas abaixo, e em seguida assinale a alternativa correta:

I	O PPP está voltado para a inclusão – observa diversidade de alunos, suas origens culturais, suas necessidades e expectativas educacionais.
II	O PPP apresenta uma unicidade entre a dimensão técnica e política e preocupa-se com o trabalho pedagógico, articulado com o contexto social.
III	No PPP, não há vínculo entre gestão democrática e autonomia escolar.

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e III, apenas.

18. Conceituar interdisciplinaridade não é tarefa fácil. Primeiramente porque possui cognatos, tal como exemplificam a multidisplinaridade, mas também porque o termo apresenta inúmeras definições. (FORUNATO, CONFORTIN, SILVA, 2013).

A partir disso, é correto afirmar que interdisciplinaridade refere-se a:

- A) uma perspectiva de trabalho que se refere ao processo em que as disciplinas, ainda que epistemologicamente fundamentadas, possuem objeto, objetivo e método próprios.
- B) uma perspectiva de trabalho administrativo que promove o diálogo de saberes, a conversa entre as diversas áreas do conhecimento e seus conteúdos.
- C) uma perspectiva de trabalho conjunto, pelos professores, entre disciplinas em que cada uma trata de temas comuns sob sua própria ótica, articulando, algumas vezes bibliografia, técnicas de ensino e procedimentos de avaliação.
- D) uma perspectiva de trabalho pedagógico que promove o diálogo de saberes, a conversa entre as diversas áreas do conhecimento e seus conteúdos.

19. O Ministério da Educação - MEC, em 2013, deu início à implantação de um projeto de grande escala, de formação para professores alfabetizadores que tem a tarefa de ampliar as discussões sobre a alfabetização na perspectiva do letramento, numa abordagem interdisciplinar. A ênfase da ação baseou-se na formação em Língua Portuguesa (2013) e Matemática (2014) e na reflexão acerca do protagonismo do docente para a construção de sua autonomia pedagógica (2015).

O texto acima se refere ao:

- A) Pró-Letramento - Programa de Formação Continuada de Professores para a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nos anos/séries iniciais do ensino fundamental.
- B) *PROFA* – Programa de Formação de Professores Alfabetizadores.
- C) *PNAIC* – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.
- D) Mais Alfabetização – que tem como objetivo fortalecer e alicerçar as unidades escolares no processo de alfabetização, para fins de leitura, escrita e matemática, dos estudantes no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental.

20. O século XXI nos obriga a repensar uma nova forma de educar, uma nova forma de ver a instituição educativa e os que trabalham nela (F. IMBERNÓN, 2000). Nesse contexto, Neuza Pedro(2016), em entrevista a Rioeduca.net enfatiza que a inovação em educação tem que ser entendida como um processo de modernização sistêmica, ou seja, que envolve todos os agentes e todas as engrenagens do sistema educativo. Os autores nos traz uma reflexão a cerca de quem é o professor do século XXI, capaz de enfrentar os inúmeros desafios cotidianos. (citando-se aqui a qualificação docente e direito a uma regular atualização profissional, e o combate à burocratização do sistema (educativo).

Nesse contexto, o professor do século XXI é:

I	Um professor não aberto à mudança, confiante em si, no seu saber curricular e pedagógico, mas não disponível para mudar para fazer diferente.
II	Um professor cientificamente capacitado, mas com sentido crítico e em constante atualização profissional.
III	Um professor pedagogicamente formado, mas inflexível o suficiente para não saber acolher o que a cada dia se descobre de novo acerca da aprendizagem e do processo cognitivo no ser humano.
IV	Um professor que valoriza o saber e que por tal valoriza todos os meios de acesso ao saber, sejam eles analógicos, tecnológicos, que o futuro nos trazer. É ainda um professor positivo, que acredita nas capacidades dos seus alunos e que atua sempre para que estes consigam ir além de si mesmos.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e VI, apenas.
B) II e IV, apenas.
C) I e III, apenas.
D) I, III e IV, apenas.
21. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, os sistemas de ensino e as escolas devem adotar como orientadores das políticas educativas e das ações pedagógicas os seguintes princípios:
- A) Éticos, da igualdade e da gestão democrática.
B) Políticos, estéticos e do pluralismo de ideias.
C) Éticos, estéticos, técnicos e políticos.
D) Éticos, políticos e estéticos.
22. De acordo, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança envolvendo seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Em conformidade com a Lei, esse direito é constituído à criança de:

- A) Zero até 5 (cinco) anos de idade.
B) Zero até 6 (seis) anos de idade.
C) Zero até 5 anos e seis meses de idade.
D) Zero a 4 (quatro) anos e seis meses de idade.

23. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada às pessoas que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria, constituindo-se em instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida.

Conforme a LDBEN, nº 9.394/96, a EJA se configura como

- A) um atendimento diferenciado às pessoas não escolarizadas.
- B) um nível de ensino.
- C) uma modalidade de ensino.
- D) uma forma alternativa de ensino fundamental.

24. A aprendizagem é um processo social complexo que envolve as várias dimensões do sujeito, no qual o ser humano apropria-se da experiência cultural e social produzida e elaborada historicamente pelo homem. Para que a aprendizagem ocorra com sentido e significado, faz-se necessária a interação de vários elementos num processo dialético de construção de saberes, sob a mediação do professor(a), a partir da reflexão crítica das experiências, estimulando, incentivando e desafiando a tomada de decisão do aluno, numa concepção de ensino da resolução de problemas.

Considerando o exposto, podemos afirmar que essa concepção de aprendizagem, do ponto de vista psicológico, refere-se a teoria da aprendizagem caracterizada como

- A) cognitivista.
- B) sócio-histórica cultural.
- C) comportamentalista.
- D) humanista.

25. A proposta pedagógica na educação infantil, deve considerar o currículo como um conjunto de valores e práticas em que se articulam saberes da experiência e socialização do conhecimento, valorizando a aprendizagem por meio de atividades lúdicas (jogos e brincadeiras), num processo dinâmico e interativo. Nesse contexto, o cuidado e o educar nessa etapa, deve dar ênfase:

- A) Na gestão das emoções e no contato com diferentes linguagens representadas, predominantemente, por ícones – e não apenas pelo desenvolvimento da prontidão para a leitura e escrita – como potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural.
- B) No desenvolvimento de atividades lúdicas, sem intencionalidades.
- C) Na vivência de situações destinadas à organização dos objetos pessoais e escolares e de preservação dos recursos da natureza, sem planejamento prévio.
- D) No contato com diferentes linguagens representadas, com foco no desenvolvimento da leitura e da escrita – como potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural.

- 26.** Ensino e aprendizagem são duas facetas de um mesmo processo que envolve aspectos dimensionais que vão além da utilização de técnicas isoladas, tomando como base uma relação triádica entre o docente, o estudante e o conhecimento, por meio de um processo didático que se efetua numa relação recíproca entre os conteúdos, o ensino e a aprendizagem. Segundo Libâneo (2006), a aula é a forma didática básica de organização desse processo, que exige uma estruturação e organização com vistas a alcançar os objetivos de ensino.

Partindo disso, considera-se elementos constitutivos de um plano de aula:

- A) Objetivos - conteúdos - aula expositiva - procedimentos metodológicos - avaliação - referências.
 - B) Objetivos - conteúdos - seminários - aula expositiva dialogada - recursos didáticos - metodologias de avaliação.
 - C) Identificação - objetivos - conteúdos - aula expositiva - recursos didáticos - metodologias de avaliação.
 - D) Identificação - objetivos - conteúdos - procedimentos metodológicos - recursos didáticos - metodologias de avaliação.
- 27.** A aprendizagem está relacionada diretamente à profundidade do processamento de habilidades e conhecimento, ou seja, o quanto uma pessoa é capaz de compreender, manipular, aplicar e/ou comunicar esse conhecimento e essas habilidades. Pode ocorrer de forma reflexiva ou não reflexiva. Apresenta três dimensões: cognitiva, física e emocional. Na Educação de Jovens e Adultos, considera-se o sujeito aprendiz aquele que passa da adolescência para a fase adulta. Considerando essa mudança que ocorre no ser humano, surge uma nova abordagem sobre a aprendizagem do adulto, caracterizada como a arte e a ciência de ajudar os adultos a aprender, onde a responsabilidade da aprendizagem é compartilhada entre professor e aluno (Aquino, 2007).

Essa abordagem refere-se à:

- A) Pedagogia.
 - B) Heutagogia.
 - C) Andragogia.
 - D) Psicopedagogia.
- 28.** Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), devem estar previstas no Projeto Político Pedagógico (PPP) as dimensões básicas da avaliação que orientam e estabelecem a ligação entre a gestão escolar, o professor, o estudante, o conhecimento e a sociedade em que a escola se situa.

Assinale a alternativa que apresenta essas dimensões básicas da avaliação no ambiente educacional:

- A) Avaliação da aprendizagem - avaliação institucional interna e externa - avaliação de redes de Educação Básica.
- B) Avaliação da aprendizagem - avaliação de programas e projetos - avaliação institucional.
- C) Avaliação institucional interna e externa - avaliação da aprendizagem - avaliação docente.
- D) Avaliação da aprendizagem - avaliação de programas e projetos - avaliação de redes de Educação Básica.

- 29.** De acordo com Libâneo (2006), as tendências pedagógicas classificam-se em: Pedagogia Liberal (tradicional, renovada e tecnicista) e Pedagogia progressista (libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos). Dessa forma, é correto afirmar que a aprendizagem numa perspectiva da pedagogia progressista libertadora:
- A) Baseia-se na informalidade, no modelo de autogestão: somente o vivido, o experienciado é incorporado, é aprendido.
 - B) Baseia-se no desempenho do estudante, por meio de atividades de estímulo e resposta.
 - C) Depende tanto da prontidão e disposição do aluno, quanto do professor e do contexto da sala de aula.
 - D) Baseia-se na resolução de problemas, a partir de temas geradores, num processo de compreensão, reflexão e crítica sobre a realidade.
- 30.** O desenvolvimento da criança, enquanto sujeito histórico e de direitos, ocorre por meio das interações, relações e práticas cotidianas a ela oportunizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Dessa forma, ela produz cultura a partir da construção de sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, uma vez que brinca, deseja, aprende, observa, faz amizades, experimenta. Sendo assim, podemos afirmar que
- A) a criança apresenta ritmo e forma semelhante de manifestar emoções e curiosidade, diante de situações que lhe gerem necessidades e desejos e lhe exigem novas respostas.
 - B) a criança busca atribuir significado a sua experiência, ampliando gradativamente o campo de sua curiosidade e inquietações, apresentando um ritmo e uma forma própria de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, mediadas por parceiros mais experientes.
 - C) a criança se desenvolve a partir de suas experiências com o mundo material e social, de forma isolada, sem a necessidade de mediação com parceiros mais experientes.
 - D) a criança aprende de forma linear, quando os aspectos cognitivos se sobrepõem aos aspectos afetivo-emocionais e psicomotores.